

## INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO SOBRE A MEDICINA FELINA

MARIA EDUARDA RODRIGUES<sup>1</sup>; GABRIELLE OTT MARTINS<sup>2</sup>; MARIANA REIS GOMES<sup>3</sup>; ARIANE DINIZ DA SILVEIRA<sup>4</sup>; VITÓRIA RAMOS DE FREITAS<sup>5</sup>; MARLETE BRUM CLEFF<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [eduarda.rodrigueset@gmail.com](mailto:eduarda.rodrigueset@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gabrielleottmartins@outlook.com](mailto:gabrielleottmartins@outlook.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marianareis.veterinaria@gmail.com](mailto:marianareis.veterinaria@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – [arianediniz10@hotmail.com](mailto:arianediniz10@hotmail.com)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [vitoriarfreitass@gmail.com](mailto:vitoriarfreitass@gmail.com)

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – [marletecleff@gmail.com](mailto:marletecleff@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

As redes sociais são consideradas um dos maiores canais de comunicação da atualidade, capazes de atingir pessoas de todas as gerações pelo mundo e proporcionar interdisciplinaridade e transversalidade da aprendizagem (PEREIRA et al., 2019). A utilização da ferramenta *Instagram* possibilita o compartilhamento de conteúdos educativos, além de permitir a troca de conhecimento através de comunicação menos formal entre discentes, docentes e da comunidade em geral, corroborando para maior desempenho na aprendizagem (ANSARI & KHAN, 2020; PEREIRA et al., 2019).

Tendo um mecanismo que permite o compartilhamento de imagens e vídeos, interação a partir de comentários, *likes* e um bate-papo, onde é possível conversar com outros usuários (PEREIRA et al., 2019), em 2023 o *Instagram* se caracterizou como a terceira rede social mais utilizada no Brasil, sendo superada apenas pelo *Youtube* e *Whatsapp* (SOUZA, 2023). Pensando nisso, a utilização de ferramentas, como essa, que estimulam a participação e a troca de diversos saberes e que tornam acessível o entendimento de evidências científicas para diferentes públicos, se caracteriza como de extrema importância para a disseminação desse conhecimento (PEREIRA, 2021).

A disseminação do conhecimento científico por discentes através da criação de conteúdos para redes sociais faz com que os participantes sejam retirados da posição de alunos passivos e sejam desafiados a pesquisar, interpretar e finalmente compartilhar uma informação para além da comunidade acadêmica, desenvolvendo habilidades de leitura e escrita, pensamento crítico e participação ativa no meio universitário (MAYNARD, 2020; PEREIRA, 2021).

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi demonstrar o alcance das publicações realizadas por integrantes do Grupo de Estudos de Medicina Interna de Felinos (FelVet) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) no *Instagram*, evidenciando a disseminação de conhecimento científico sobre a Medicina Felina para discentes, profissionais da Medicina Veterinária e a comunidade em geral.

### 2. METODOLOGIA

Os discentes do curso de Medicina Veterinária da UFPEL, que estavam afastados do ambiente presencial devido a pandemia do COVID-19, retornaram às aulas integralmente presenciais no segundo semestre de 2022. Já adaptados ao meio virtual, os colaboradores do FelVet, durante a pandemia, mantinham suas

atividades através de encontros virtuais e, compartilhamentos de materiais educativos pelas redes sociais, atividades que se iniciaram em 2020. Os participantes continuaram a produzir conteúdos para a página do *Instagram* (@felvet\_ufpel) mesmo após o retorno das atividades presenciais, com o objetivo de manter a disseminação do conhecimento sobre a espécie felina. As reuniões semanais do grupo de maneira presencial também retornaram, no entanto, reuniões *online* eram realizadas uma vez ao mês para que o grupo possibilitasse a troca de conhecimento com médicos veterinários de todo o Brasil.

Composto por docentes, pós-graduandos e graduandos de Medicina Veterinária da UFPEL, atualmente o grupo FelVet realiza suas atividades através de reuniões semanais, onde profissionais são convidados para palestrar sobre sua área de atuação e além disso, o grupo atua compartilhando publicações semanais nas redes sociais, alternando entre diferentes assuntos da Medicina Felina, divulgação de palestras, eventos e ações realizadas pelo grupo e colegas da área.

A página do *instagram* (@felvet\_ufpel) conta com o envolvimento de 12 alunos da graduação, 3 pós-graduandos e 1 professora orientadora. Os discentes são divididos em duplas e cada dupla é responsável pela escolha de um tema e criação do *post* informativo, que é publicado na plataforma *Instagram* de acordo com o calendário de publicações. Antes da publicação, o *post* é corrigido pelos colaboradores da pós-graduação e orientadora. De modo geral, a escrita deve proporcionar ao leitor fácil entendimento e devem conter referências com validação científica. As artes utilizadas são realizadas em plataforma de design gráfico a critério dos colaboradores, artes de divulgação e agradecimentos, assim como publicações sobre atividades realizadas pela equipe também são desenvolvidas pelos discentes.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período entre agosto de 2022 e agosto de 2023 foram compartilhadas 91 publicações, sendo 30,76% (28/91) *posts* divulgando palestras e/ou eventos da Medicina Veterinária, 21,97% (20/91) *posts* de agradecimento aos palestrantes que participaram das reuniões do grupo, 20,87% (19/91) *posts* informativos sobre Medicina Felina, 18,68% (17/91) publicações sobre datas comemorativas e avisos pertinentes ao seguidores, como encerramento das atividades ao final do semestre letivo. E por fim, 7,69% (7/91) das postagens foram relacionadas a ações e eventos realizados pelo grupo, como a participação no evento "Mundo UFPEL" ocorrido no dia 17 de junho de 2023.

A divulgação científica pode ser conceituada como o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral (ABIGAIL, 1996), sendo de extrema importância para auxiliar no processo de aproximação entre a comunidade em geral e a comunidade acadêmica (PEREIRA, 2021). Pensando nisso, o grupo FelVet buscou assuntos relevantes e de interesse para a Medicina Veterinária de felinos, que tivessem alcance para públicos diversos, incluindo comunidade em geral, profissionais das áreas e academia, para assim realizar os *posts* informativos. Dentro dessa categoria, houveram publicações sobre os riscos do uso incorreto de antibióticos em gatos, intoxicação por paracetamol em felinos, doença inflamatória intestinal em felinos, entre outros. A publicação informativa com maior alcance foi referente a lipidose hepática felina, a qual obteve visualização por 3.010 usuários, 291 curtidas, 36 compartilhamentos e 101 usuários marcaram o *post* como "salvo". A

lipidose hepática felina é uma síndrome que acomete frequentemente os gatos, além de apresentar grande taxa de mortalidade (TAVARES, 2022). Este fato corrobora com o interesse do público em se informar sobre o assunto e compreender a patogenia dessa afecção. Até o momento, a publicação com menor alcance entre os conteúdos informativos foi referente ao tema "enriquecimento ambiental para felinos", com alcance de 428 usuários, 44 curtidas, 10 compartilhamentos e 5 marcações como "salvo". O enriquecimento ambiental tem como objetivo a redução dos sinais de estresse e estímulo de comportamentos naturais da espécie felina (ELLIS, 2009). Acredita-se que o alcance menor nessa publicação, ocorreu por ser um assunto relativamente novo na clínica de pequenos animais, o que sugere a importância e necessidade de novas ações do grupo FelVet relacionadas a disseminação do conhecimento sobre o assunto, a fim de melhorar a adesão pelo público dessa prática, ainda em ascensão. Outra possibilidade, seria referente ao público que se interessa por gatos e segue a página, já ter este conhecimento e utilizar destas práticas com seus animais, o que desperta menos atenção.

No estudo de Pereira e colaboradores (2019), com o uso do *Instagram* como ferramenta de aprendizagem colaborativa aplicada ao ensino de química, em um primeiro momento fora relatado a dificuldade dos discentes participantes ao elaborar um *post* contendo informações científicas. Ao longo do desenvolvimento das atividades, o autor observou a melhoria das percepções de pesquisa e manipulação de edição de imagens e textos, quando comparado ao início do projeto. Dessa forma, conforme o envolvimento dos discentes na realização dos *posts*, as habilidades técnicas necessárias foram sendo desenvolvidas e aperfeiçoadas, o que demonstra a importância da presença das mídias sociais no ambiente acadêmico, proporcionando a troca de conhecimento e o aumento do desempenho na aprendizagem. Em outro estudo, que avaliou as competências desenvolvidas por discentes a partir da elaboração e publicações de postagens para o *Instagram*, foi destacado que 79,2% (38/48) dos discentes obtiveram novos conhecimentos a partir dessa metodologia. Além disso, 70,8% (34/48) dos participantes desenvolveram habilidades criativas e 64,60% (31/48) desenvolveram habilidades de comunicação (PEREIRA, 2021). Desta forma, o envolvimento dos discentes nas publicações elaboradas para compartilhamento nas redes sociais do grupo FelVet é de suma importância para o desenvolvimento e melhora das habilidades profissionais e pessoais destes.

Quando comparada com as demais publicações realizadas na página do grupo durante o período destacado, o *reels* que promoveu a divulgação da inauguração do novo Gatil no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFPel foi a postagem que obteve maior alcance, com a visualização de 8966 usuários, 387 curtidas, 40 comentários, 37 compartilhamentos e sendo "salvo" por usuários da rede 6 vezes. Além de ter sido uma realização esperada por muitas pessoas, como graduandos, colegas da profissão e amigos, a inauguração do Gatil representou a conquista dos demais grupos que trabalham com foco na clínica de pequenos animais a partir de projetos de ensino, pesquisa e extensão na Faculdade de Veterinária da UFPel, sendo eles marcados na postagem também, o que fez com que a publicação tivesse amplo alcance e compartilhamento. Segundo um estudo realizado por Peixoto (2015), as marcações, uso de *hashtags* e temáticas de interesse da comunidade, contribuem substancialmente com o engajamento dos *posts* fazendo com que a publicação tenha um maior alcance e consequentemente mais curtidas, comentários e compartilhamentos. Além disso, com o fato de que a população tem se mostrado muito mais preocupada com o

conforto e bem-estar dos felinos, buscando majoritariamente por atendimentos que cursem com as práticas *CatFriendly* (SILVA, 2017), acredita-se que o *post* da inauguração do Gatil foi um grande sucesso por conta do interesse dos seguidores da página em acompanhar as ações realizadas pelo grupo em prol desse bem-estar desejado aos animais da espécie felina, assim como por usuários do serviço do hospital veterinário que reconhecem a importância de um ambiente adequado e de qualidade para os gatos.

#### 4. CONCLUSÕES

Diante dos aspectos apresentados, a ferramenta *Instagram tem sido* uma importante fonte de aprendizagem, bem como uma rede para transmissão de conhecimentos científicos, proporcionando a aproximação de discentes, docentes e população em geral a respeito de assuntos de interesse em comum. Manter as redes sociais do grupo ativas, além de servir como meio de comunicação entre os participantes do grupo e seus seguidores, também é de grande utilidade para promover eventos e ações realizadas pela equipe. Somado a isso, a participação dos discentes com a elaboração das postagens para a plataforma foi de grande valia para o desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e pesquisa de assuntos de interesse na medicina felina.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABIGAIL, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania? **Ciência da Informação**, Brasília, v. 25, n. 3, p. 396-404, set./dez. 1996.
- ANSARI, J. A. N.; KHAN, N. A. Exploring the role of social media in collaborative learning the new domain of learning. **Smart Learning Environments**, v. 7, n. 1, p. 1-16, 2020.
- ELLIS, S. L. Environmental enrichment: practical strategies for improving feline welfare. **Journal of feline medicine and surgery**, v. 11, n. 11, p. 901-912, 2009.
- MAYNARD, A. S. C. Postar, curtir e aprender?: o uso do Instagram no Ensino de História. **Cadernos do Tempo Presente**, v. 11, n. 02, p. 36-49, 2020.
- PEIXOTO, L. B., et al. **Instagram e seu poder publicitário: estratégias para atrair mais seguidores aplicadas no perfil de uma modelo Internacional**. 2016.
- PEREIRA, A. R. INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO ENSINO SUPERIOR. **Pensar Acadêmico**, v. 19, n. 4, p. 1206-1222, 2021.
- PEREIRA, J. A. S. J., et. al. Instagram como ferramenta de aprendizagem colaborativa aplicada ao ensino de química. **Revista Debates em Ensino de Química**, v. 5, n. 1, p. 119-131, 2019.
- PEREIRA, J. C. A. **Divulgação científica, escola e redes sociais: desafios e perspectivas**. 2021.
- SILVA, D. S.. **Novas diretrizes para o manejo clínico do paciente felino**. 2017.
- SOUZA, G. **Qual a rede social mais usada em 2023? A resposta vai te surpreender**. Site TechTudo, disponível em <<https://www.techtudo.com.br/listas/2023/07/qual-a-rede-social-mais-usada-em-2023-a-resposta-vai-te-surpreender-edapps.ghml>> Acesso em: 26/08/2023
- TAVARES, Y. T. et al. **Lipidose hepática felina: relato de caso**. 2022.